SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

ANÁLISE DA COMPREENSÃO DOS RÓTULOS DE ALIMENTOS PELOS CONSUMIDORES DO MUNICÍPIO DE INHUMAS – GO

SANTOS, Ana Victória Duarte Sousa dos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Inhumas.

MACHADO, Simone Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Inhumas.

A rotulagem nutricional constitui importante instrumento de informação e pode contribuir para escolhas alimentares mais conscientes, desde que as informações disponibilizadas sejam compreendidas e utilizadas pelos consumidores. No Brasil, a RDC nº 429/2020 e a IN nº 75/2020 introduziram mudanças na apresentação das informações nutricionais, incluindo a rotulagem nutricional frontal, visando ampliar sua clareza e visibilidade. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar o comportamento dos consumidores do município de Inhumas, Goiás, em relação à leitura e à interpretação dos rótulos de alimentos, bem como verificar sua percepção acerca da forma atual de apresentação das informações nutricionais. A pesquisa apresentou abordagem quantitativa e qualitativa e foi realizada com consumidores do município de Inhumas-GO, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFG (CAAE nº 93863125.0.0000.8082). A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado disponibilizado no *Google Forms*, composto por 24 perguntas, incluindo questões de caracterização dos participantes e 20 questões avaliativas, em escala de 0 a 10, relacionadas à compreensão, clareza, confiança, utilização e influência das informações presentes nos rótulos. Foram analisadas 103 respostas. Os resultados demonstraram compreensão geral relativamente positiva das informações presentes nos rótulos, com média de 6,98, enquanto a clareza da linguagem alcançou 7,49. Entretanto, a utilização da tabela nutricional apresentou média de

5,15, uma das menores entre os aspectos avaliados, evidenciando que a percepção da importância da rotulagem não necessariamente se traduz em sua utilização efetiva no momento da compra. Os símbolos e alertas, incluindo a rotulagem nutricional frontal, obtiveram média de 8,02, e sua capacidade de chamar a atenção durante a compra alcançou 7,50. A percepção de que os rótulos contribuem para escolhas alimentares mais saudáveis apresentou média de 7,97. As médias relacionadas à padronização dos rótulos (8,71) e à informação sobre impacto ambiental (8,49) também demonstram interesse por informações que facilitem a comparação entre produtos e ampliem a compreensão no momento da compra. Destacou-se, principalmente, a necessidade de campanhas educativas para auxiliar os consumidores na compreensão das informações, que apresentou média de 9,24, a maior registrada no estudo. Conclui-se que os consumidores reconhecem a importância da rotulagem e apresentam maior receptividade às informações de destaque visual, especialmente aos alertas frontais. Contudo, a utilização limitada da tabela nutricional e a elevada demanda por ações educativas evidenciam a necessidade de ampliar a orientação aos consumidores. Dessa forma, os achados reforçam a importância de estratégias educativas voltadas à leitura da tabela nutricional, da lista de ingredientes e da rotulagem nutricional frontal, contribuindo para escolhas alimentares mais conscientes.

Palavras-chave

rotulagem nutricional; rotulagem de alimentos; legislação; educação alimentar; rotulagem frontal.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.